

Inmigración/Emigración na LIX

BLANCA-ANA ROIG RECHOU, ISABEL SOTO LÓPEZ E MARTA NEIRA RODRÍGUEZ (coords.)
Vigo, Edicións Xerais de Galicia, 2014, 464 p.



A Rede Temática «Las Literaturas Infantiles y Juveniles del Marco Ibérico e Iberoamericano (LIJMI)», sediada na Universidade de Santiago de Compostela, que se dedica à divulgação e promoción das literaturas infantis e juvenis dos países ibéricos e ibero-americanos há já uma década,¹ brinda-nos com mais um volume monográfico, publicado em 2014, cuja edição é coordenada por Blanca Ana Roig Rechou, Isabel Soto López e Marta Neira Rodríguez.

O presente volume, intitulado *Inmigración/Emigración na LIX*, centra-se no estudo da temática que lhe dá título a partir da análise de um corpus de obras, consagradas e emergentes, de distinta proveniência linguística e cultural, cujo enredo pretende envolver o leitor, ora pela dureza das vivências relatadas, ora pela emoção das aventuras vividas pelos emigrantes/imigrantes, dando conta das particularidades e da pluralidade inerentes à temática em questão, devidamente enquadrado por reflexões de cariz teorizante que contextualizam as análises mais particulares, centradas sobre obras concretas e seleccionadas pelo seu relevo e interesse também do ponto de vista da formação dos mediadores.

Trata-se claramente de uma obra de referência para investigadores, professores e outros profissionais de educação, em particular da mediação leitora, que permite alargar horizontes acerca das representações literárias do fenómeno dos fluxos migratórios, contribuindo assim para uma maior compreensão e

¹ Para mais informação acerca das restantes monografias publicadas, consultar: <http://www.usc.es/gl/proxectos/lnijmi/monografias.html> (consultado a 2 de agosto de 2014).

aproximação entre povos e culturas, cumprindo desta forma uma das principais funções da literatura.

A obra inicia-se, após uma breve apresentação, com o texto da docente Margarida Castellano Sanz, da Universidade de Valência, «La inmigración como base para un nuevo género com múltiples etiquetas», um estudo teórico que se destaca não só pelos conceitos que aborda, mas pela forma sintética e interessante como os apresenta. Margarida Castellano Sanz analisa os fenómenos migratórios nas suas diferentes vertentes e perspetivas, colocando em destaque os seus estudiosos mais relevantes, bem como os conceitos de identidade, de descolonização, de globalização, de multiculturalidade, de exílio e de transnacionalismo. A autora alerta para a importância de incluir estas novas vozes híbridas na literatura canónica.

O terceiro e quarto capítulos da obra contêm cinco estudos panorâmicos relativos ao âmbito ibérico e dois respeitantes ao ibero-americano, favorecendo uma visão mais abrangente e diversificada do tema e das suas representações na literatura para crianças e jovens.

O capítulo intitulado «Panorâmicas do âmbito ibérico» abre com o estudo «Flujos migratorios en la LIJ. Ámbito castellano», de Nieves Martín Rogero, que considera a questão da variação dos fluxos migratórios e a visão da alteridade como temas recorrentes na literatura infantojuvenil castelhana contemporânea. Nieves reflete sobre a questão da variação dos fluxos, que varia com o contexto político e económico de cada país. O estudo apresenta vários exemplos de obras literárias infantojuvenis desde os seus antecedentes, nos anos 90 do século XX, quando Espanha passou de centro de emigração a um país de acolhimento. O segundo texto apresentado, novamente de Margarida Castellano Sanz, intitulado «Immigració/emigració a la LIJ catalana: una panoràmica», apresenta uma resenha que vem provar o aumento no número de publicações científicas sobre a temática na Catalunha, para além de incluir a resenha de livros para crianças e jovens, desde álbuns ilustrados, passando por livros para primeiros leitores até livros juvenis. No que se refere ao âmbito galego, são Verónica Casais Vila, Mar Fernández e Alba Rozas Arceo, docentes da Universidade de Santiago de Compostela, que nos apresentam o texto «A representación da emigración/inmigración na narrativa infantil e xuvenil. Século XXI». O comentário e análise acerca das representações do tema nas obras infantis e juvenis galegas está organizado por autores, tendo, por isso, em conta as obras que focam o fenómeno da emigração e da imigração. Saliente-se ainda, a importância da referência dos diferentes movimentos migratórios galegos, na introdução, e a apresentação de uma breve tipologia

das publicacións mencionadas, em jeito de conclusión. Seguem-se os estudos portuguê e basco, sendo que este último, de Mari Jose Olaziregi, «De vascos y migrates. Breves consideraciones sobre las representaciones de la emigración en la literatura vasca», reflete acerca do impacto da emigração na sociedade do País Basco, com destaque para o contexto da emigração no continente americano. Destacamos ainda o artigo de Ana Margarida Ramos, docente na Universidade de Aveiro sobre «A temática migratória na narrativa para a infância e juventude portuguesa» que, à semelhança do galego, também nos apresenta uma breve reflexão teórica do tema, seguida de três perspectivas de migração: a emigração, a imigração e ainda, o retorno, circunscrito ao universo específico do final do império colonial portuguê. Dos autores destacados no âmbito da temática da emigração, salientamos as obras juvenis de António Mota, cujas personagens emigram quer para outros países da Europa, quer para o Brasil; Richard Zimler, com *Ilha Teresa* (2011); Carlos Correia, com *Alex, o amigo francês* (1989); Maria Isabel de Mendonça Soares, com *As Vacanças da Josette* (1990) e Jorge Colombo com *Tamanho Grande* (1992). Refira-se que estes três últimos títulos são objeto de comentário individualizado e mais desenvolvido nos «Comentarios cara formación lectora», assinados em coautoria por José António Gomes e Sara Reis da Silva. Luísa Ducla Soares e Alain Corbel são os escritores destacados na entrada acerca da visão de Portugal como um país de chegada ou de acolhimento, fenómeno crescente nas décadas de 80 e 90 do século XX, sendo estes imigrantes maioritariamente brasileiros ou africanos, por razões claramente históricas, linguísticas e culturais. No contexto dos livros acerca dos retornados da Guerra Colonial, o destaque da autora vai para António Lobo Antunes, com *A História do Hidroavião* (1998) e, ainda, *Hugo e Eu e as Mangas de Marte* (2011), de Richard Zimler.

Os dois estudos apresentados no capítulo «Panorâmicas do âmbito iberoamericano» tratam das questões já mencionadas na perpetiva brasileira e mexicana respetivamente. No caso do artigo brasileiro «Literatura infantojuvenil brasileira: síntese de uma cultura plural», Vera Teixeira de Aguiar e Alice Áurea Penteado Martha analisam as representações das migrações brasileiras com incidência na questão indígena e afro-descendente. Laura Guerrero Guadarrama e Carolina González Alvarada, da Universidade Ibero-Americana da Cidade do México assinam «Las múltiples formas y voces de la migración en la LIJ mexicana», um artigo que alerta para o relevo da emigração mexicana, realizada por razões sociais e económicas, rumo aos Estados Unidos da América, onde estes emigrantes constituem a segunda minoria étnica.

Na linha dos volumes anteriores, também este livro contém «Unha selección para a educación literária» onde surgem sessenta e sete obras de literatura para a infância e juventude recomendadas sobre o tema, não apenas no âmbito ibérico e ibero-americano, mas também em língua inglesa. São obras que se destacam não só pela sua qualidade literária, mas que podem, por exemplo, ser o ponto de partida para a dinamização de diversas atividades de leitura. Surge, finalmente, a secção dos «Comentarios cara formación lectora», constituído pela análise de vinte e três obras selecionadas pelas suas qualidades literárias e pela presença do tema das migrações.

Outro aspeto relevante deste volume prende-se com o seu carácter plurilingue igualmente característico dos volumes anteriores, uma vez que os estudos publicados respeitam a língua original em que foram redigidos, com a exceção da língua basca, que surge traduzida para galego, facilitando a sua leitura por parte dos leitores.

Em suma, trata-se de um volume que vem dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos há já uma década por uma equipa de trabalho coesa e estável, que se tem vindo a dedicar ao estudo da produção, receção e mediação, mas acima de tudo à divulgação e promoção da literatura infantojuvenil, enriquecendo e alargando o referencial teórico deste tipo de publicações.

*Ana Evaristo**

* Licenciada e Mestre em Línguas e Literaturas Modernas (variante Inglês e Alemão). Aluna do Doutoramento em Estudos Culturais da Universidade de Aveiro.